



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Promover a recolha selectiva de resíduos

Nos últimos anos, a economia de Macau tem-se desenvolvido rapidamente, impulsionando a produtividade social e a mobilidade das pessoas, e trazendo, ao mesmo tempo, uma grande quantidade de resíduos sólidos para Macau. Segundo o “Relatório do Estado do Ambiente de Macau” do Governo, em 2019, foram tratadas 552 500 toneladas de resíduos sólidos, e a “quantidade de resíduos sólidos urbanos descartados *per capita*” atingiu os 2,24 kg/pessoa/dia. Em contrapartida, a taxa de recolha de resíduos recicláveis baixou para 16,8 por cento, a mais baixa em 10 anos. Num contexto em que o volume de resíduos sólidos está a aumentar constantemente e a eficiência da reciclagem está constantemente sob “descontos”, para concretizar a expectativa de tornar Macau numa cidade verde e com desenvolvimento sustentável, é necessário encontrar uma saída para a difícil situação de “cidade cercada por lixo”.

As autoridades têm promovido os trabalhos de recolha de resíduos recicláveis, estabelecendo várias redes de recolha pública. Actualmente, existem em Macau mais de 3300 locais de “recolha de resíduos recicláveis por três cores”, planos para a recolha e tratamento de resíduos alimentares, e garrafas de vidro, entre outras redes de recolha pública, com um vasto âmbito de cobertura. No entanto, devido à insuficiência de acções de divulgação e à fraca consciência sobre a protecção ambiental, foi difícil conseguir uma “recolha limpa”, pois, actualmente, a taxa de recolha é ainda inferior a 50 por cento. Devido à falta de medidas claras de execução, a recolha, a reciclagem e a reutilização não conseguiram constituir um ciclo saudável,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

o que impossibilita a realização dos trabalhos de uma reciclagem efectiva.

Nos últimos anos, o Governo da RAEM reforçou a implementação da política de “redução de resíduos a partir da fonte, recolha de resíduos recicláveis”, e efectuou a ampliação da Central de incineração de resíduos sólidos e a construção de novas zonas de aterro, etc., para dar resposta ao aumento do volume de resíduos sólidos. No entanto, devido à pequena dimensão geográfica e à alta densidade populacional de Macau, a simples incineração e os aterros não conseguem resolver, pela raiz, o problema de lixo de Macau. Mais ainda, devido à imperfeição do mecanismo de recolha, a taxa de recolha não conseguiu obter bons resultados. Assim sendo, as autoridades devem adoptar medidas de reutilização mais científicas e inteligentes para o tratamento dos resíduos recicláveis recolhidos, a fim de atingir o objectivo da redução geral dos resíduos.

Face ao exposto, interpele sobre o seguinte:

1. Actualmente, muitas cidades do Interior da China estão a promover o conceito de “Promover cidades verdes com a inovação tecnológica”, com vista a maximizar a eficiência desse recurso – o lixo. A título de exemplo, temos a “Central térmica gerada por resíduos sólidos ‘Hong Mio Leng’”, em Fuzhou, onde se utiliza a classificação científica e a reinvenção tecnológica para concretizar o tratamento de resíduos sólidos que entram no parque, para que sejam 100 por cento inofensivos e tratados de forma selectiva. Em Macau, também se utiliza tecnologia para “regenerar” recursos, mas, como o mecanismo de recolha é imperfeito, alguns resíduos sólidos não são tratados adequadamente. As autoridades devem reforçar o conceito de “protecção ambiental inteligente”, tomando como referência os casos de sucesso das cidades do Interior da



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

China, e introduzindo novas ideias e novas práticas, para que os resíduos produzidos em Macau possam ser transformados, ao máximo, em recursos. Vão fazê-lo?

2. No “Plano de gestão de recursos de resíduos sólidos de Macau (2017-2026)”, o Governo prevê a aplicação faseada do princípio “poluidor-pagador”, a promoção da separação de resíduos e a respectiva articulação com as diversas actividades de divulgação existentes, a fim de elevar a consciência da população sobre a protecção ambiental. No entanto, o referido Plano já foi implementado há quase meio ano. As autoridades efectuaram alguma avaliação sobre a sua eficácia? Vão ainda rever e otimizar o referido Plano?

3. Sob o tema “Rumo a uma Civilização Ecológica e ao Desenvolvimento Sustentável”, foram realizadas várias feiras e exposições de grande envergadura na área da protecção ambiental, tais como, por exemplo, a “Macau Lohas Expo” e a “Green Living Exhibition”. Nos últimos anos, foram organizados o “Fórum e Exposição Internacional de Cooperação Ambiental de Macau” em cooperação com os organismos internacionais. Assim sendo, com vista a promover o desenvolvimento sustentável do sector da protecção ambiental, vão as autoridades recorrer aos recursos de convenções e exposições de Macau para promover a protecção ambiental?

5 de Março de 2021

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Song Pek Kei